



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita oficial ao Brasil do primeiro-ministro do Reino da Noruega, Jens Stoltenberg**

**Palácio Itamaraty, 16 de setembro de 2008**

Meu caro amigo Jens Stoltenberg, primeiro-ministro da Noruega,  
Senhora Stoltenberg,  
Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores, em nome de quem saúdo os demais ministros aqui presentes,  
Senhora Ana Amorim,  
Meus amigos e minhas amigas,

A primeira vinda ao Brasil do primeiro-ministro da Noruega, Jens Stoltenberg, consolida uma parceira voltada para os desafios do século XXI. Já estamos colhendo os frutos do compromisso que assumimos há exatamente um ano, por ocasião de minha visita de Estado a Oslo, a primeira de um presidente brasileiro. O Brasil é, hoje, o maior parceiro comercial da Noruega na América Latina, e a Noruega tornou-se o principal destino das exportações brasileiras para os países nórdicos.

Desde 2003, nosso comércio dobrou para mais de um bilhão de dólares anuais. A Noruega investe mais no Brasil do que na China. Mais de cem empresas norueguesas estão aqui. Na outra direção, a Vale desenvolve importante projeto de mineração de ferro-manganês na Noruega.

Os empresários que acompanharam Vossa Excelência no Rio de Janeiro puderam conhecer de perto o momento excepcional por que passa a economia brasileira. Uma economia cujos fundamentos sólidos nos resguardam do agravamento da crise financeira internacional.

No Brasil, para tornar sustentável esse ciclo virtuoso de expansão da



produção, das exportações e do mercado consumidor, lançamos um ambicioso plano de modernização da infra-estrutura e da logística do País. Energia, indústria naval e serviços marítimos são estratégicos nesse esforço. São também setores de reconhecida competência e tradição da indústria norueguesa.

Para que se tenha uma idéia da dimensão das oportunidades à frente, nos próximos anos a Petrobras vai construir cinco novas refinarias. Para explorar as novas reservas de petróleo do pré-sal, vai contratar a construção de 200 navios e de 28 sondas de grande profundidade, sondas que custam 700 milhões de dólares cada uma.

Quero reiterar o convite para que nossos amigos noruegueses apostem também em outras áreas nas quais o Brasil vem ganhando competência e escala, como papel e celulose, e alumínio. Um esforço de investimentos que, entre iniciativas já contratadas e compromissos, alcançará 1 trilhão e 400 bilhões de reais.

Caro Primeiro-Ministro,

De minha visita à Escandinávia trouxe a convicção de que nossa ambiciosa parceria pode ir além de nossas fronteiras. Podemos enfrentar juntos desafios verdadeiramente globais, tais como a mudança do clima, a proteção do meio ambiente e a luta contra a fome e a pobreza. Só assim, asseguraremos níveis superiores de bem-estar e prosperidade sem excluir ninguém nem hipotecar o futuro das próximas gerações.

Noruega e Brasil são pioneiros na exploração de óleo e gás natural, mas também estamos entre os grandes produtores de energia hidrelétrica. Possuímos matrizes energéticas dentre as mais limpas do mundo. Entretanto, podemos fazer muito mais.

O mundo vive o desafio de uma crescente competição por energia. A exitosa experiência brasileira com os biocombustíveis mostra que é possível multiplicar, sobretudo em países em desenvolvimento, os benefícios de uma



fonte de energia renovável, mais limpa e barata que os combustíveis fósseis. Tal como o Brasil, a Noruega investe nessas fontes renováveis, mostrando compromisso com a mudança dos padrões globais de consumo energético.

O apoio da Noruega ao Fundo Amazônia é mais uma expressão de nossa parceria inovadora em favor do uso sustentável dos recursos naturais. Estamos conciliando a preservação ambiental com o desenvolvimento humano e social em região habitada por milhões de pessoas que aspiram aos benefícios do acesso a crédito, conhecimento e tecnologia. Por meio do acordo hoje firmado, vamos repartir essa experiência com outros países tropicais.

Senhoras e senhores,

Num momento em que os altos preços dos alimentos ameaçam os avanços globais no combate à fome, Noruega e Brasil têm uma responsabilidade especial. A Noruega é líder na pesca e na aquicultura, bem como na indústria de fertilizantes e químicos, insumos fundamentais para a expansão do potencial agrícola mundial.

Já o Brasil possui vasta fronteira agrícola e instituições de excelência na pesquisa agropecuária para multiplicar sua produtividade. Apoiamos mecanismos inovadores de financiamento e mantemos cooperação triangular para implementar as Metas do Milênio na África. Também no Haiti, estamos reafirmando nosso compromisso com a transformação das condições sociais indispensáveis ao desenvolvimento com paz e segurança.

Todos esses esforços poderão ser em vão se fracassar a Rodada de Doha. É preciso rever padrões de comércio que inibem o potencial agrícola de muitos países mais pobres. Caso contrário, milhões de pessoas continuarão a sobreviver na incerteza e na dependência.

A reforma das Nações Unidas está no centro de nosso compromisso com transformações das instâncias decisórias multilaterais. Por isso, somos reconhecidos pelo apoio da Noruega para tornar o Conselho de Segurança mais representativo da realidade contemporânea.



Meu caro Primeiro-Ministro,

Descobertas de formidáveis reservas de petróleo e gás poderão alçar o Brasil ao grupo dos grandes produtores mundiais. Queremos que essa riqueza, enterrada a mais de 7 mil metros de profundidade, nos ajude a construir uma sociedade mais justa e menos desigual. Se investirmos esses recursos com sabedoria e prudência, poderemos emancipar o Brasil definitivamente das duas mazelas que ainda hoje retardam nosso avanço: educação, saúde de qualidade para todos e, ao mesmo tempo, combater a pobreza.

Ao mesmo tempo, teremos condições de transformar o Brasil em pólo de desenvolvimento industrial e tecnológico no setor energético, com ressonância em toda a cadeia produtiva da América do Sul. A valiosa experiência da Noruega na administração de sua riqueza petrolífera é uma referência fundamental nesse debate.

Na perspectiva das oportunidades de cooperação e diálogo que se abrem, convido todos a erguerem um brinde à saúde do primeiro-ministro Jens Stoltenberg, à prosperidade do povo amigo do Reino da Noruega, e ao contínuo fortalecimento das relações entre nossos povos.

Muito obrigado.

(\$211A)